REVISTA TRANSDISCIPLINAR
UNIVERSO da Saúde
ISSN 2965-2340

PANORAMA DA AVALIAÇÃO FORMATIVA NO ENSINO SUPERIOR A PARTIR DA ANÁLISE DE TESES DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO PRODUZIDAS ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2019 E RETIRADAS DE UMA BASE DE DADOS PÚBLICA

Ezequiel Fabiane Spanholi

Bolsista Kroton – Unime Lauro de Freitas – BA; ezequiel.spanholi@kroton.com.br

Osmar Pedrochi Junior

Orientador – Unopar – PR; osmar.p.junior@kroton.com.br

André Sant'Anna Zarife

Rita de Cássia Santos Pereira Benigno

Maria das Graças Moura Lobo Moreira

André Costa Matos

Resumo: Conceitualmente, o processo de avaliação do ensino-aprendizagem vem passando por profundas transformações. A avaliação formativa ganhou destaque nesse cenário como ferramenta de análise integral desse processo, destacando as potencialidades do aluno e estimulando o seu crescimento por meio dos procedimentos devolutivos ou de feedback. Apesar de todos esses avanços no campo teórico, observamos poucas mudanças no dia-a-dia das instituições, como pode ser observado nesses seis diferentes estudos publicados entre 2015 e 2019 de uma base de dados pública compilados para essa publicação.
Palavras-chave: Avaliação formativa; Aprendizagem; Ensino; Ensino superior

Introdução

Na década de 1930, o educador americano Ralph Tyler utilizou pela primeira vez o termo "avaliação educacional" sendo, desde então, considerado o "pai da avaliação". Ele atrela a avaliação aos objetivos educacionais e indica que o professor deve esclarecer antecipadamente ao aluno os objetivos que devem ser

alcançados. Assim a avaliação não deve se pautar em um elemento isolado mas em conhecimentos, habilidades, atitudes e interesses . As proposições de Tyler influenciaram outros estudos, como a teoria da taxonomia dos objetivos, de Benjamin Bloom, na década de 1950. Ele criou o que ficou conhecido como a "Taxonomia de Bloom" , que prevê uma organização hierárquica dos objetivos educacionais nos seguintes domínios : cognitivo, afetivo e psicomotor.

Porém, o primeiro autor que discute diferenças entre tipos de avaliação foi Michael Scriven. Ele utilizou as seguintes terminologias : avaliação formativa e avaliação somativa. A primeira examina em várias etapas um processo e confere se as metas propostas foram atingidas. A segunda, por sua vez, classifica os resultados de acordo com metas preestabelecidas . Em sua teoria, os dois tipos de avaliação se complementam e podem ser combinados.

Já em 1971, Bloom, Hastings e Madaus publicam o "Manual de Avaliação Formativa e Somativa do aprendizado escolar" , resgatando as propostas de Scriven . Esses

autores introduzem um princípio que todo aluno pode aprender , dominar os conhecimentos e competências desejados , desde que o ensino individualize o conteúdo, o ritmo do aprendizado e tenha objetivos claramente definidos . A avaliação se torna um instrumento privilegiado de regulação contínua, sem se propor apenas a criar uma hierarquia , mas também a orientar as aquisições do aluno para sua progressão nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor.

Sobre a definição de feedback transportada à área de educação , ela inclui um processo em que tanto o professor quanto o aluno modificam suas atividades , criando um ambiente propicio à discussão e ao apri moramento de suas habilidades . Nesse sentido, o aluno precisa ter o conhecimento de como foi o seu desempenho em uma determinada atividade , em comparação ao resultado esperado para seu grau de formação . Se essa ação for capaz de gerar mudança no des empenho do estudante, ocorrerá um processo de aprendizagem . Dar feedback demanda compreensão da técnica e uma relação de confiança entre os envolvidos . Além disso, necessita de uma observação de qualidade e comprometimento do observador com o processo, com o aluno e com a instituição , por isso o treinamento dos docentes é essencial e requer uma realização construtiva e positiva , colaborando com a reflexão do aluno .

Material e Métodos

Realizou-se uma revisão de literatura na base de dados BDTD, utilizando-se as palavras-chave avaliação formativa, aprendizagem, ensino e ensino superior publicadas como teses de dissertação de mestrado entre os anos de 2015 e 2019. A pesquisa retornou 95 publicações que foram analisadas e, destas, foram separados 7 resultados que se relacionavam com o tema proposto: avaliar o emprego do processo de avaliação formativa nos estudantes do ensino superior com base nos dados levantados de teses de dissertação de mestrado publicadas na BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) entre os anos de 2015 e 2019.

Das 7 publicações selecionadas (quadro 1), três publicações do ano de 2018, referiam-se a ensino e a avaliação de aprendizagem em ciências da saúde; uma tese de 2018 trazia a percepção dos discentes sobre o processo de avaliação em um curso de ciências biológicas; as duas publicações do ano de 2017 eram nos campos de avaliação do processo de ensino aprendizagem, uma no curso de licenciatura em educação física e outra sobre o contexto da avaliação educacional em matemática; por fim, a publicação de 2015 tratava do processo avaliativo no ensino fundamental como objeto de estudo no ensino superior.

Foram analisados para esse estudo seis teses de mestrado da referida base de dados, por tratarem do objetivo proposto.

Quadro 1 – Dados Quantitativos

Base de dados	Palavras-chave	Incluídos	Excluídos	Total de artigos
BDTD	Avaliação Formativa. Aprendizagem. Ensino Superior.	6	1	7

Fonte: dados de pesquisa (2020)

Resultados e Discussão

Os seis estudos analisados discorrem sobre a avaliação formativa no ensino superior e serão apresentados resumidamente a seguir.

A tese de Iamada, CF (2018) faz um breve resumo sobre o desenvolvimento do processo de avaliação. Para o desenvolvimento da pesquisa, ela realizou um estudo de caso com grupos focais de 29 alunos e 14 docentes de uma instituição de ensino superior, privada, no curso de medicina. O material foi analisado conforme a análise de conteúdo, modalidade temática, na perspectiva da Teoria Fundamentada em Dados (TFD). Como resultado, os participantes consideraram que a avaliação formativa é importante para o processo de ensino-aprendizagem e compreenderam as características envolvidas nessa avaliação, apontando como obstáculo para seu uso na prática, o despreparo dos tutores, a dificuldade em gerir o tempo e as dúvidas na utilização do instrumento institucional. A autora concluiu que o comprometimento dos envolvidos é imprescindível para a realização da avaliação formativa, havendo necessidade de uma educação permanente e troca de experiências.

De Almeida , LF (2018) traz uma reflexão sobre a necessidade da educação permanente e cita Paulo Freire , dizendo que “não é possível ser gente se não por meio de práticas educativas . Esse processo de formação perdura ao longo da vida toda, o homem não para de educar -se, sua formação é permanente e se funda na dialética entre teoria e prática” (FREIRE, 2000, p. 40). Freire sustentava que o homem é um ser humano inacabado e , ao longo da vida ele continua aprendendo. Esse processo ultrapassa o período formal dos anos escolares , torna-se uma necessidade permanente. Outros autores citados nessa tese, como Santos e Lima (2016, p. 75), alertam para o problema camuflado que existe por traz do assunto avaliação. Quando ela surge com o objetivo de controlar e punir o aluno , mascarada pela a ideia de autoconhecimento e aperfeiçoamento no processo de ensino aprendizagem, ela se torna um obstáculo a ser superado . A avaliação diagnóstica não se propõe e nem ex iste de uma forma solta , isolada. É condição de sua existência e articulação com uma concepção pedagógica progressista ". (LUCKESI, 2005, p.82). A ideia de avaliar não deve ser a de empoderar o avaliador de tal forma que ele se torne um obstáculo na trajetória do aprendiz . Deve-se evitar tornar a

avaliação uma ferramenta de punição no processo de ensino e aprendizagem . A pesquisadora analisou o processo de avaliação de desempenho do aluno de Especialização em Saúde da Família de uma instituição pública federal, mapeou os processos avaliativos em ensino a distância (EaD) e identificou os instrumentos de avaliação de desempenho dos alunos do curso. Identificou ainda a percepção dos alunos acerca do processo avaliativo e verificou a coerência entre o processo e as competências por meio de uma pesquisa quantitativa utilizando um questionário com questões objetivas e duas questões abertas, todos anônimos. Concluiu que a avaliação acontece ao longo do curso e não é identificada pelos alunos apenas no momento do encontro presencial, sendo que os alunos de mais idade e com grau maior de formação, reconheciam a sua contribuição para a construção de competências profissionais.

A tese de dissertação de Rodrigues, AA (2018) debate sobre a figura do docente em identificar e analisar o processo de avaliação para o desenvolvimento das competências assistenciais na formação do técnico em enfermagem. Realiza um estudo exploratório descritivo por meio de entrevistas semiestruturadas e validadas pela análise de conteúdo na modalidade temática além da construção e aplicação de um instrumento atitudinal do tipo

Likert validado estatisticamente e em seu conteúdo. Ele conclui que, embora os dados mostrem assertividade no processo formativo com boa percepção entre docentes e discentes, os aspectos pedagógicos apresentam algumas falhas gerenciais como: falta de reuniões periódicas remuneradas, a forma de contratação dos docentes e a inadequação em relação ao Plano Pedagógico Nacional.

O estudo de Pipa, MS (2017) sobre a avaliação do processo de ensinoaprendizagem no ensino superior analisou as práticas avaliativas em um curso de licenciatura Educação Física. Ela desenvolveu uma pesquisa qualitativa por meio de um questionário semiestruturado composto por dez questões abertas e fechadas. A análise dos dados ocorreu conforme o método proposto pela análise de conteúdo de Bardin (2011) e foram incluídos dezenove discentes do curso. Ela concluiu que a avaliação de aprendizagem é um elemento importante do processo de ensino que pode contribuir para o processo de aprendizagem. Relata ainda, que essas discussões no âmbito institucional tem contribuído para que parte dos docentes incorporem novos conceitos e perspectivas sobre avaliação, mas que isso não se

reflete em mudanças expressivas na realização das práticas avaliativas, perpetuando as formas de avaliação não inclusivas e classificatórias.

Galocha, C (2019) traz um estudo sobre a concepção dos professores na avaliação da aprendizagem na educação superior. Relata que a instituição que foi escolhida como universo da investigação constitui-se como sendo um novo modelo de educação em relação às instituições superiores ditas “tradicionais”. Por meio de uma abordagem metodológica qualitativa, com o recurso de estudo de documentos institucionais e entrevistas semiestruturadas, foram analisados os processos e modelos de avaliação utilizados pelos professores. As entrevistas foram analisadas segundo a técnica de análise de discurso, com base nas fundamentações de Eni Pucinelli Orlandi, demonstrando que a prática avaliativa, apesar de se expressar de forma conceitual, não inova no sentido de rever os paradigmas de avaliação e que a interdisciplinaridade encontra como barreira a formação pedagógica tradicional da maioria dos professores.

Por fim, Nakamura, HK (2018), debate sobre a avaliação educacional na perspectiva da consolidação das alternativas àquelas ditas tradicionais. Desenvolveu sua pesquisa a partir da ótica discente do processo de avaliação da aprendizagem, tendo como locus o curso de graduação em Ciências Biológicas. A abordagem dos dados foi qualitativa, utilizando a análise de conteúdo em questionários e entrevistas realizadas com alunos desse curso, na avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) e com base em documentos oficiais que organizam a universidade. O autor conclui que a nota ainda é um dos elementos centrais na avaliação da vida universitária e que o comportamento do aluno influencia diretamente a produção dessa nota, nem sempre ela sendo representativa do aprendizado. Verificou-se ainda, a carência de qualquer perspectiva de mudança do processo de ensinoaprendizagem e avaliação no PPP.

Conclusão

Neste estudo foi possível verificar , a partir das teses selecionadas, que muito embora algumas instituições, seus professores e alunos reconheçam a necessidade de construção de novos modelos para uma avalição formativa do processo ensinoaprendizagem, pouco está sendo feito para mudar essa realidade.

Os seis estudos incluem a temática da avaliação do processo de ensinoaprendizagem com a necessidade de reflexão institucional. Nenhum deles conclui que medidas efetivas estão sendo tomadas feito para alterar profundamente os procedimentos adotados.

Fica claro que, muito embora desejemos mudanças profundas nas avalições dos discentes, tornando-as mais amplas e capazes de enxergar o aluno como um todo, os paradigmas institucionais tradicionais dificultam a implementação desses novos procedimentos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Lucy Ferreira de. Estudo analítico da avaliação de desempenho dos alunos do curso de especialização em Saúde da Família UNA-SUS/Unifesp. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde) – Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS), Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2018.

GALOCHA, Carlos. Avaliação da aprendizagem educação superior: um estudo sobre as concepções dos professores da Universidade Federal do ABC. 2019. 180 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2019.

IAMADA, Cristina Forti. Avaliação formativa na aprendizagem baseada em problemas: fortalezas e fragilidades. 2018. 105 f + 138 f (Anexos). Dissertação (Mestrado em Educação nas Profissões da Saúde) - Programa de Estudos Pós- Graduados em Educação nas Profissões da Saúde, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Sorocaba, 2018.

NAKAMURA, Henrique Kendi. Olhares dos discentes sobre a avaliação da aprendizagem em um curso de graduação em ciências biológicas. 2018. 177f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro, 2018.

PIPA, Mariana Serrano. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem no ensino superior: práticas avaliativas no curso de Educação Física da UFRRJ. 2017. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares). Instituto de Educação / Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2017.

RODRIGUES, Anderson Adão. Avaliação do desenvolvimento das competências assistenciais na formação do técnico em enfermagem em cenários de prática. 2018. 130f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde) – Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS), Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2018.